

O Arrependimento está no evangelho de João?

Alguns que têm dificuldade em aceitar que a salvação eterna é somente pela fé insistem que o arrependimento (como se afastar dos pecados) também é necessário. É por isso que eles afirmam que o arrependimento está no Evangelho de João, embora a palavra não esteja presente na forma verbal ou nominal (metaneo, metanoia). Eles argumentam que o conceito de arrependimento está presente em várias passagens, mas sua definição e suposições de arrependimento em João não podem ser apoiadas.

O Significado do Arrependimento

O significado de arrependimento foi explicado anteriormente (GraceNotes nº 22, "Arrependimento: O que há em uma palavra"). No geral, os linguistas concordam que o arrependimento significa mudança de opinião, de mente (nous); às vezes se refere à atitude moral, bem como ao intelecto (Romanos 1:28; 7:23, 25; Efésios 4:17, 23; Colossenses 2:18). O arrependimento, como uma mudança interior de mente ou coração, é distinto de uma mudança exterior de conduta, embora isso seja esperado (Mateus 3:8/Lucas 3:8; Atos 26:20). Além disso, o pecado nem sempre é objeto de arrependimento (cf. Atos 17:30; 20:21; Heb. 6:1); contexto determina isso. Nem é uma segunda condição para a salvação, que é somente pela fé. Visto que a fé é a certeza de que algo é verdadeiro, quando alguém é persuadido sobre uma verdade, há uma mudança de mente ou coração. A fé pode expressar essa mudança (Marcos 1:15; Lucas 5:32; 24:47; Atos 11:18; 17:30, 34; 2 Pedro 3:9).

A Ausência da Palavra

Os defensores do arrependimento em João rejeitam o argumento de que ele não está presente porque a palavra não aparece. Eles argumentam que a ausência de evidência não é evidência de ausência e dão como exemplo o livro de Ester, que não menciona Deus. Mas a evidência é aquela que atesta uma afirmação ou suposição da verdade, da qual não há nenhum arrependimento em João. Seu raciocínio é circular, assumindo verdadeiro o ponto que procuram provar. O argumento deles seria válido se João mostrasse que o arrependimento como afastamento dos pecados é uma condição necessária para a salvação. Considere que, diferentemente dos outros autores dos Evangelhos, João não menciona o arrependimento como parte da mensagem de João Batista (1:24-27; 3:22-26), mas se concentra em seu propósito de dar testemunho de Cristo para que tudo por meio dele pode crer (1:6-8; 3:27-36).

A Inferência do Arrependimento

Alguns argumentam que mesmo que as palavras arrependimento/arrepender-se não estejam presentes, o conceito de arrependimento está presente por inferência em certas passagens. Aqui estão as passagens mais comumente citadas.

- João 3:14-15. Afirma-se que Jesus usa essa referência a Números 21:4-9 porque os israelitas que pecaram no deserto tiveram que abandonar seus pecados para serem curados. Mas não há indicação de que abandonar o pecado tenha salvado os israelitas. Sim, eles perceberam seu pecado (Nm 21:7), mas não são curados por isso. Para a cura, eles apenas têm que olhar para a serpente na haste, assim como a audiência de Jesus precisa apenas olhar para o sacrifício de Jesus na cruz para a salvação de seus pecados. A ênfase não está em deixar os pecados, mas na simplicidade e disponibilidade da fé em Cristo como Salvador. Os versículos 16 e 18 seguintes dizem que a condenação resulta de não crer em Cristo, não de deixar de se converter dos pecados.
- João 3:19-21. Jesus disse que quem pratica o mal não vem para a luz. À luz do contexto anterior, bem como do uso evangelístico consistente da frase "vir a" nos Evangelhos, Jesus está simplesmente fazendo a observação de que aqueles que preferem seus pecados não crêem nele como Salvador. Eles certamente teriam que mudar de ideia sobre seu pecado e suas consequências para virem para a luz, mas deixar os pecados não é uma condição para a salvação.
- João 3:36. A alegação é que apetheo neste versículo pode ser traduzido como "não obedece" (NASB), portanto, quem não obedecer ao mandamento implícito de Jesus de se arrepender não verá a vida eterna. Mas isso novamente assume o ponto que está tentando fazer; não há comando para se arrepender. Além disso, obedecer não é definido no contexto, especialmente como se afastar do pecado. A NKJV traduz como "não

Grace Notes

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Number 83

cre", que é o que o contexto exige. Este é o contraponto à primeira parte do versículo onde a crença resulta em vida eterna (veja também 3:18 onde a incredulidade resulta em condenação).

- João 4:1-42. Porque Jesus menciona o relacionamento pecaminoso da mulher com um homem, alguns afirmam que Ele está exigindo que ela abandone esse pecado para receber a vida eterna. No entanto, tal demanda não está na história. A menção de Jesus ao pecado dela foi para convencê-la de quem Ele era, o Messias onisciente. Convencida de Sua identidade, ela acredita (4:29, 40-42). A única condição de Jesus para receber o dom da vida eterna é "pedir" (v. 10), que é uma analogia para crer. Como resultado do testemunho da mulher, muitos samaritanos creram (v. 39).
- João 5:1-15. Quando Jesus cura o coxo, Ele lhe diz: "Não peques mais, para que não te suceda coisa pior". Alguns afirmam que esta é uma exigência para que o homem se afaste de seu pecado. No entanto, não há indicação na história de que o homem seja salvo naquele momento ou mesmo oferecido a salvação.
- Jesus está insinuando que seus pecados contribuíram para sua doença e, portanto, ele deveria parar de pecar para evitar uma doença mais grave.
- João 8:1-11. Jesus perdoa uma mulher que foi pega em adultério e diz a ela: "Vá e não peques mais". Mas, como na história anterior, não há indicação de que a mulher tenha sido salva ou recebido a salvação. A implicação é que se ela parar de pecar, ela evitará ser pega em fornicação no futuro.
- João 12:40. Jesus cita Isaías 6:10 que prediz a falta de resposta de Israel e a aplica à Sua situação atual. Ele usa a linguagem de Isaías de ver e entender, que os versículos 37-39 mostram que são figuras de linguagem para crer na justaposição ao versículo 42, onde alguns governantes acreditam. A conversão aqui não é se afastar do pecado, mas se voltar para o Senhor, uma forma de descrever aqueles que vêm à fé em Cristo (cf. Lucas 1:16; Atos 9:53; 11:21; 2 Coríntios 3:16).

A Adequação Para Crer

Em João 20:30-31, João explica por que escolheu registrar certos sinais que Jesus fez. Ele escreve para que seus leitores creiam em Jesus como o Cristo e tenham vida eterna. Nesta importante declaração de propósito, João não diz nada sobre arrependimento, como é consistente em todo o seu Evangelho. No entanto, ele usa crer noventa e oito vezes com quase metade dos usados como condição para a salvação. Além das passagens já mencionadas, aqui estão alguns exemplos significativos que mostram a suficiência da fé para a salvação.

- João 5:38-40. Os judeus que estão tentando matar Jesus não são instruídos a abandonar esse pecado, mas a vir a Ele e crer, o que certamente implica uma mudança de pensamento e um novo comportamento resultante.
- João 6:28-29. Quando os judeus perguntam que "obras" eles poderiam fazer para agradar a Deus, Jesus responde que há apenas uma "obra", crer. Ele poderia facilmente ter dito arrepender-se e crer, mas não o fez.
- João 8:24. Jesus adverte os judeus que eles morrerão em seus pecados se não crerem que Ele é o Messias. Embora Ele mencione pecados, Jesus não menciona arrependimento ou conversão de seus pecados.
- João 16:8-9. O ministério do Espírito Santo é convencer o mundo do pecado porque o mundo não crê em Jesus. O remédio óbvio para sua convicção de pecado não é se afastar dos pecados, mas crer em Jesus como seu Salvador do pecado. O problema é a condição pecaminosa da pessoa, não pecados específicos.
- João 20:24-29. Em sua incredulidade, Tomé precisa mudar seu pensamento sobre Cristo. Tanto Tomé quanto Jesus descrevem essa mudança de mente como fé (vv. 25, 29).

Conclusão

João não ignorava a palavra arrependimento, pois a usa uma dúzia de vezes no livro do Apocalipse. Por que, então, ele a exclui de seu Evangelho explicitamente evangelístico? O arrependimento significa uma mudança de coração, descreve a fé, por isso a ideia de que o arrependimento significa o abandono dos pecados nunca está explicitamente confirmada, muito menos tornada uma condição de salvação. João está mostrando que crer em Jesus Cristo como o Salvador crucificado e ressuscitado é suficiente para a salvação eterna. Isso exigirá uma mudança de mente ou pensamento sobre Ele, o que a crença implica adequadamente.